

Prof. Jeferson Souza, MSc. (thejefecomp) jeferson.souza@udesc.br



JOINVILLE

CENTRO DE CIÊNCIAS
TECNOLÓGICAS

Introdução

O que é uma Função?

Uma função é uma construção da linguagem do Scilab que permite a especificação de um conjunto de instruções executadas dentro de um mesmo contexto [escopo].

Sintaxe

A sintaxe simples de uma função é a seguinte:

As variáveis de retorno, e os argumentos pertencentes à assinatura da função, são opcionais.

Exemplo 1

```
function resultado=soma(operando1, operando2)
```

```
resultado = operando1 + operando2
```

endfunction

A função pode ser invocada como nos exemplos abaixo:

```
soma(2,3)
```

```
resultado=soma(2,3)
```

Exemplo 2

function somaSemRetorno(operando1, operando2)

```
resultado = operando1 + operando2
```

mprintf("%f", resultado)

endfunction

A função pode ser invocada como no exemplo abaixo:

```
somaSemRetorno(2,3)
```

Funções declaradas sem retorno não podem ser atribuídas à variáveis.



Exemplo 3

function [resultado,operando1,operando2]=somaRetornoMultiplo(operando1, operando2)

resultado = operando1 + operando2

endfunction

A função pode ser invocada como no exemplo abaixo:

[resultado, operando 1, operando 2] = soma Retorno Multiplo (2,3)

Variáveis de retorno de nome idêntico a argumentos de entrada têm sua primeira atribuição realizada automaticamente pelo Scilab.



Sintaxe com argumentos variáveis

A sintaxe de uma função com argumentos variáveis pode conter argumentos de entrada e saída variáveis. Os argumentos de entrada variáveis são especificados com o uso da palavra reservada varargin; os argumentos de saída variáveis [i.e. variáveis de retorno definidas em tempo de execução] são especificados com o uso da palavra reservada varargout.

Sintaxe com argumentos de entrada variáveis

A sintaxe de uma função com argumentos de entrada variáveis é a seguinte:

```
function <[<variáveis_retorno>]=> nome_da_função
(<argumentos> <,varargin>)
  <corpo_da_função>
```

endfunction



Exemplo 1

```
function resultado=soma(varargin)
  numeroEntradas = length(varargin)
  resultado = 0
  if numeroEntradas > 0 then
   for indice = 1:numeroEntradas
     resultado = resultado + varargin(indice)
   end
  end
endfunction
A função pode ser invocada como nos exemplos abaixo:
resultado=soma()
resultado=soma(2)
resultado=soma(2,3)
```

Exemplo 2

```
function [resultado,erro]=soma(varargin)
  numeroEntradas = length(varargin)
  resultado = 0
  erro = 0
  if numeroEntradas > 0 then
   for indice = 1:numeroEntradas
     resultado = resultado + varargin(indice)
   end
  else
   erro = 1
   resultado = -1
  end
endfunction
```

A função pode ser invocada como no exemplo abaixo:

```
[resultado,erro]=soma(2,3)
```



Sintaxe com argumentos de saída variáveis

A sintaxe de uma função com argumentos de saída variáveis é a seguinte:

```
function <[<variáveis_retorno><,varargout>]=> nome_da_função
(<argumentos>)
```

<corpo_da_função>

endfunction

Exemplo 1

function varargout=soma(operando1,operando2)

varargout(1) = operando1 + operando2

endfunction

A função pode ser invocada como nos exemplos abaixo:

soma(2,3)

resultado=soma(5,10)

Exemplo 2

```
function varargout=soma(operando1,operando2)
```

```
resultado = operando1 + operando2
```

```
varargout = list(resultado)
```

endfunction

A função pode ser invocada como nos exemplos abaixo:

```
soma(2,3)
```

resultado=soma(5,10)



Exemplo 3

```
function [resultado,varargout]=soma(operando1,operando2)
```

```
resultado = operando1 + operando2
```

```
varargout = list("soma",operando1,operando2)
```

endfunction

A função pode ser invocada como nos exemplos abaixo:

```
resultado=soma(2,3)
```

[resultado, operacao, operando1, operando2] = soma(2,3)



Exemplo com ambos varargin e varargout

```
function varargout=soma(varargin)
  numeroEntradas = length(varargin)
  resultado = 0
  if numeroEntradas > 0 then
   for indice = 1:numeroEntradas
     resultado = resultado + varargin(indice)
   end
  end
  varargout = list(resultado)
endfunction
A função pode ser invocada como nos exemplos abaixo:
resultado=soma(2,3)
resultado=soma(2,3,10)
```

O que é uma Função inline?

Uma função *inline* é uma função cuja definição é realizada por meio textual [conjunto de caracteres]. A definição é dividida em duas partes distintas: a assinatura e o corpo da função. A assinatura contém os elementos necessários à identificação da função de maneira singular [única]. O corpo da função especifica todos os comandos que serão executados consoante sua invocação. A definição de funções *inline* somente pode ser feita por meio do uso da função deff.

Sintaxe da função deff

A definição de uma função *inline* por meio da função deff tem a seguinte sintaxe:

```
deff (<assinatura_da_função>, <corpo_da_função>)
```

Onde:

<assinatura_da_função> é um conjunto de caracteres que especifica a assinatura da função a ser definida;

<corpo_da_função> é uma matriz de caracteres que especifica os comandos a serem executados aquando da invocação da função a ser definida.



Exemplo 1

```
deff('resultado=soma(operando1, operando2)', 'resultado = operando1
+ operando2')
```

A função pode ser invocada como nos exemplos abaixo:

```
soma(2,3)
```

resultado=soma(2,3)



Exemplo 2

```
\label{eq:continuous_def} \begin{split} & \mathsf{deff}(\text{'resultado} = \mathsf{soma}(\mathsf{varargin})', [\text{'numeroEntradas} = \\ & \mathsf{length}(\mathsf{varargin})'; \text{'resultado} = 0'; \text{'if numeroEntradas} > 0 \text{ then'}; \text{'for indice} = \\ & 1: \mathsf{numeroEntradas'}; \text{'resultado} = \mathsf{resultado} + \mathsf{varargin}(\mathsf{indice})'; \text{'end'}; \text{'end'}]) \end{split}
```

A função pode ser invocada como nos exemplos abaixo:

```
resultado=soma()
```

resultado=soma(2)

resultado=soma(2,3)

Pela honra de Grayskull: Prazer, funcprot()

E possível proteger as funções definidas em Scilab pelo uso de uma função especial denominada funcprot(). A função funcprot() permite a definição de diferentes modos de segurança para alertar e evitar que funções sejam redefinidas durante uma sessão do Scilab.

Sintaxe de uso da função funcprot()

A função funcprot() possui as seguintes sintaxes de utilização:

```
\frac{funcprot(modoProtecao)}{}
```

```
modoProtecaoAnterior = funcprot(modoProtecao)
```

```
modoProtecao = funcprot()
```

Onde:

modoProtecao é o modo de proteção aplicado pela função *funcprot()*. Pode assumir os valores de 0, 1, ou 2;

modoProtecaoAnterior é o modo de proteção vigente antes da aplicação de um novo modo de proteção. Pode assumir os mesmos valores de modoProteção.

Modos de proteção da função funcprot()

Existem 3 modos de proteção que podem ser utilizados em conjunto com a função *funcprot()*. São eles:

- 0 → desativa o modo de proteção;
- 1 ativa o modo de alerta, a avisar o usuário da redefinição de funções durante uma sessão do Scilab (modo padrão);
- 2 ativa o modo de erro, a implicar em um erro de execução no momento que uma redefinição de função é detectada.



Exemplo 1 - Desativa o modo de proteção

```
modoProtecaoAnterior = funcprot(0)
```

function resultado=soma(operando1, operando2)

```
resultado = operando1 + operando2
```

endfunction

A função pode ser invocada como nos exemplos abaixo:

```
soma(2,3)
```

```
resultado=soma(2,3)
```

funcprot(modoProtecaoAnterior) //Retorna ao modo de proteção definido antes da desativação.



Exemplo 2 - Ativa o modo de erro

```
modoProtecaoAnterior = funcprot(2)
```

function resultado=soma(operando1, operando2)

```
resultado = operando1 + operando2
```

endfunction

A função pode ser invocada como nos exemplos abaixo:

```
soma(2,3)
```

```
resultado=soma(2,3)
```

funcprot(modoProtecaoAnterior) //Retorna ao modo de proteção definido antes da ativação do modo de erro.



Bibliografia



Scilab Enterprises. "Scilab Online Help". version 6.0.2, 2019. Disponível em: https://help.scilab.org/docs/6.0.1/en_US/CLOCK_c.html. Acesso em: 24 Jun. 2021.



Gomez, C. and Scilab Enterprises. "Scilab for very beginners", 2013.



Rietsch, E. "An Introduction to Scilab from a Matlab User's Point of View". version 2.6-1.0., 2001-2002.

